

Antropologia do Espaço

Área Científica	C (Ciências Sociais e Humanas)
Semestre Curricular	2
Horas de contacto por semana	2
Créditos ECTS	2
Precedência	-

Com a unidade curricular de Antropologia do Espaço, pretende-se dar a conhecer as relações simbólicas e sociais (como as de poder, exclusão, identidade e linguagem) que os seres humanos estabelecem com o espaço em que se movem e a partir do qual se produzem experiências e hábitos culturais específicos. Neste contexto destaca-se o papel que o corpo físico e o corpo social desempenha e as consequências da sua interacção ao nível cognitivo e afectivo. O Espaço não intervencionado, a Paisagem, será também analisado do ponto de vista histórico e social, procurando perceber-se de que forma é que ele é reproduzido e integrado, assim como a dimensão simbólica que esses actos assumem.

Pensar o espaço de uma perspectiva antropológica poderá ser uma ferramenta essencial no momento da produção arquitectónica.

Programa:

1. A Antropologia
2. Antropologia e/do Espaço
3. Percepção do Espaço
4. Espaço identidade e património
5. Espaço e poder social
6. Paisagem

Sistema de avaliação:

- Apresentação de dois trabalhos (um de grupo e um individual), cuja temática será escolhida pelos alunos, desde que estas se relacionem com os temas apresentados nas aulas. A média aritmética dos trabalhos, que serão classificados de 0-20, representa 50% da nota final. Os trabalhos deverão ser formalmente idênticos a um artigo científico.

- Critérios de avaliação dos trabalhos:

- Pertinência e originalidade da temática escolhida (9 valores)
- Clareza, coerência e rigor dos conteúdos (7 valores)
- Realização de pesquisa bibliográfica e de trabalho de/em campo (3 valores)
- Cumprimento do limite de palavras acordado e das normas de referências bibliográficas (1 valor)

- Exame final: representa 50% da nota final da disciplina.

Conteúdos programáticos

Tema	Sub-temas	Conteúdos	Objectivos	Bibliografia
<p>1. A Antropologia</p>	<p>1.1 Objecto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A antropologia enquanto o estudo do homem em todas as suas dimensões – tentativa de definição; - O percurso da ciência ao longo do tempo; - A ciência da diferença (a relatividade cultural); - Os vários ramos da antropologia – os vários objectos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o objecto; - Conhecer de uma forma geral a história da disciplina; - Conhecer os vários campos de acção/estudo da antropologia; 	<p>Batalha, 2005</p>
	<p>1.2 Métodos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As diferentes abordagens da antropologia social e cultural e biológica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar alguns dos métodos utilizados no estudo antropológico, nas suas várias vertentes; 	<p>Batalha, 2005</p>
<p>2. Antropologia e/do espaço</p>	<p>2.1 Evolução do campo de estudo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os anos 90 e o reacender do interesse pelos estudos relacionados com o espaço; - A nova abordagem ao papel do espaço nas relações sociais e culturais que os seres humanos estabelecem com o espaço; - A importância de uma abordagem multidisciplinar no estudo da antropologia do espaço; 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as diferenças na abordagem da antropologia do espaço, antes o depois dos anos 90; - Compreender a importância do contributo conferido por outras ciências humanas, para a melhor compreensão da relação dos seres humanos com o espaço; 	<p>Low, 2003</p>
	<p>2.2 Articulação entre antropologia e arquitectura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço como elemento gerador de relações sociais e culturais; - O espaço como reflexo do momento histórico, político, social, estético... 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender de que forma a Antropologia fornece as ferramentas interpretativas para perceber o espaço de uma perspectiva social, cultural, física e cognitiva; - Compreender o espaço como um reflexo dos contextos e circunstâncias 	<p>Quintais, 2006 Castelnou, 2003</p>

	2.3 Espaços inscritos	<ul style="list-style-type: none"> - Relação dos vários seres e grupos humanos com o seu espaço; - A marca dos homens nos espaços que ocupam; - Antropólogos enquanto agentes de registo e memória das relações dos seres humanos com o seu espaço; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender de que forma a experiência humana deixa a sua marca num espaço; - De que forma o espaço guarda uma memória associada a pessoas e eventos; - Reconhecer o papel dos antropólogos no contexto da produção científica sobre a relação homem-espaço; 	Low, 2003
3. Percepção do espaço	3.1 Espaços incorporados	<ul style="list-style-type: none"> - O corpo social e biológico e a percepção do espaço; - A apreensão do espaço pelos sentidos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender de que forma é que o espaço ocupado pelo corpo é percebido de forma diferente em vários contextos sociais; - De que forma apreendemos o espaço pelos vários receptores sensoriais; 	Low, 2003 Hall, 1986
	3.2 Componente cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Proxémia - A orientação espacial e noção de espaço como mecanismo natural, condicionado pela cultura; 	<ul style="list-style-type: none"> - O que é a proxémia; - De que forma é que o contexto espacial condiciona o sentido de orientação e as noções de distância; 	Low, 2003 Hall, 1986
	3.3 Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço e a linguagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber de que forma a linguagem é condicionada pelo espaço 	Hall, 1986
4. Espaço identidade e património	4.1 A casa – o primeiro espaço	<ul style="list-style-type: none"> - Os primeiros estudos etnográficos e as descrições das habitações; - A evolução do espaço habitacional ocidental; - Como a divisão do espaço habitacional condiciona a relação social; 	<ul style="list-style-type: none"> - A evolução do papel das habitações no estudo da Antropologia do Espaço; - Perceber de que forma as divisões das habitações são aquisições recentes; - Perceber de que forma espaços comuns e espaços privados condicionam o estabelecer de relações sociais e a percepção do espaço; 	Hall, 1986
	4.2 Espaço e género	<ul style="list-style-type: none"> - A organização dos espaços - A casa (tradicional) como compósito de 	<ul style="list-style-type: none"> - De que forma homens e mulheres percebem o espaço de forma diferente e a diferentes dimensões; 	Low, 2003

		<p>espaços de géneros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços públicos femininos e masculinos e poder social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a dimensão dos vários espaços da casa enquanto símbolos associados ao género; - Como se reproduz o poder social masculino e/ou feminino em espaços públicos; 	
	4.3 Espaços e identidade	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de património cultural (Lei nº 107/2001) – memória e identidade; - Espaços como símbolos de identidade; - Espaço vernáculo vs erudito e identidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que formas de protecção existem e a que espaços estão associadas; - Como se associam os espaços a grupos culturais; - Compreender os conceitos de espaço vernáculo (<i>primitivo, tradicional</i>) e eruditos (recentes, planeados e projectados) e procurar relacioná-los com o conceito de identidade; 	Peralta, 2006
	4.4 Espaços de não identidade – globalização	<ul style="list-style-type: none"> - A tipificação dos espaços: os modelos turísticos, urbanos e sub-urbanos; - A componente económica e a consequência cultural; - A identidade e a globalização e as estratégias de recuperar a memória; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender de que forma se assiste a uma uniformização dos espaços; - Compreender os motivos económicos inerentes à <i>standardização</i> dos espaços e as consequências ao nível da perda da memória colectiva dos grupos humanos; - Identificar as estratégias que visam a recuperação de uma <i>identidade</i>; 	King, 2004
5. Espaço e poder social	5.1 Espaços de inclusão e exclusão	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço como factor eficaz de exclusão ou inclusão; - Pensar o espaço sócio-culturalmente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos que produzem à exclusão ou inclusão; - Perceber de que forma a organização social pode ou não promover uma melhor integração e harmonia social; 	King, 2004
	5.2 Espaços transnacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Os fenómenos migratórios e as diferentes ocupações e relações com o espaço; - Conflitos de espaço social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender de que forma as cidades multi-culturais são vistas e ocupadas de diferentes formas; - Como as várias percepções de espaço podem ser conflituosas; 	Low, 2003
	5.3 Espaços de representação de poder	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços de poder económico e político; - Espaços de poder social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar espaços de representação económica e política e o seu impacto no tecido urbano e nas relações 	King, 2004

			internacionais; - Identificar os espaços de associados ao poder social e a sua contextualização geográfica;	
	5.4 Espaços negociados	- Espaços de (pré e pós) conflito; - A vulnerabilidade dos espaços simbólicos;	- Compreender a acções dos conflitos na percepção do espaço; - Identificar alguns espaços como sendo mais facilmente afectados em conflito e as motivações inerentes a esse fenómeno;	Treib, 2002 Low, 2003
6. Paisagem	6.1 Paisagem e natureza	- A procura do pitoresco;	- Compreender o papel da paisagem na percepção do espaço e as suas implicações simbólicas e sociais	Darby, 2000
	6.2 Paisagem e imperialismo	- Representação dos territórios colonizados;		
	6.3 Paisagem e turismo	- A estetização, mediação e o consumo no século XX;		

Bibliografia recomendada

- Low, Setha M.; Lawrence-Zúñiga, Denise (ed). 2003. *The anthropology of space and place: locating culture*. Blackwell Publishing. Malden, USA
- Quintais, Luís. 2006. Fazer o lugar: antropologia e arquitectura em diálogo. *NU*. Pp 40-41
- Peralta, Elsa; Anico, Marta. 2006. *Património e identidades*. Coleção Ficções Contemporâneas. Celta Editora. Oeiras, Portugal
- Darby, Wendy J. 2000. *Materializing culture: landscape and identity*. Berg. Oxford, UK
- King, Anthony D. 2004. *Spaces of global cultures: architecture, urbanism and identity*. Routledge. New York, USA
- Treib, Marc (ed). 2002. *The architecture of landscape: 1940-1960*. PENN. Pennsylvania, USA
- Silvano, Filomena. 2002. *Antropologia do Espaço: uma introdução*. Celta Editora. Oeiras, Portugal
- Hall, E.T. 1986 (1966). *A dimensão oculta*. Relógio d'Água. Lisboa, Portugal
- Gupta, A.; Ferguson, J. 1992. Beyond culture: space, identity and politics of difference. *Cultural Anthropology*. Vol.7, nº 1, pp. 6-23
- Hirsh, E.; O'Hanlon (ed). 1995. *The Anthropology of landscape*. Clarendon Press. Oxford, UK
- Urry, Jonh.; Crawsshaw, Carol. 1992. Turismo e consumo visual. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Vol 43, pp 11-45
- Batalha, Luís. 2005. *Antropologia uma perspectiva holística*. ISCSP. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, Portugal

Bibliografia adicional (útil na realização dos trabalhos)

- Auge, Marc. 1994. Não-lugares: introdução a uma antropologia sobre a modernidade. Bertrand Editora. Venda Nova, Portugal
- Dias, Jorge. 1990-1993. *Estudos de Antropologia: Temas portugueses*. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa, Portugal
- Evans-Pritchard, E.E. 1981. *História do Pensamento Antropológico*. Edições 70. Lisboa, Portugal
- Pina, João. 1991. *Os contextos da Antropologia*. Diefel. Lisboa, Portugal

- Lévi-Strauss, Claude. 1986. *Tristes Trópicos*. Edições 70. Lisboa, Portugal
- Norberg-Schulz, Christian. 1975. *Nuevos caminos de la Arquitectura: Existencia, espacio y Arquitectura*. Editorial Blume. Barcelona, España
- Cohen, Anthony P. 1989 (1985). *The symbolic construction of community*. Routledge, London, New York
- Durkheim, Émile. 2002 (1912). *As formas elementares da vida religiosa*. Celta Editora. Oeiras, Portugal
- Kuper, A. 1988. *The invention of primitive society: transformations of an illusion*. Routledge. London, New York
- Munn, N. 1992. The cultural Anthropology of time. *Annual Review of Anthropology*. Vol 21. pp. 93-123
- Barnard, Allan; Spencer, Jonathan (ed). 1996. *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Routledge. London, New York
- Bachelard, Gaston. 1978 (1957). *La poétique de l'espace*. Presses Universitaires de France. Paris, France
- Roncayolo, Marcel. 1986. *Território*. In Enciclopédia Einaudi. Vol 8, pp 262-290. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa, Portugal
- Bell, Desmond. 1993. Framing Nature: first steps into the wilderness for a sociology of the landscape. *Journal of Irish Sociology*. Vol 3 (inc)
- Friedlan, R.; Boden, D. (ed). 1994. *Now here: space, time and modernity*. University of California Press. London, UK
- Cosgrove, D. 1998 (1994). *Social formation and symbolic landscape*. University of Wisconsin Press. Madison, USA
- Foster, Hal (ed). 1988. *Visual and visuality*. Bay Press. Seattle, USA
- Green, Nicholas. 1990. *The spectacle of nature: landscape and bourgeois culture in nineteenth century France*. Manchester University Press. Manchester, UK
- Miller, David; Reill, P.H. 1996. *Visions of Empire: Voyages, botany and representations of nature*. Cambridge University Press. Cambridge, UK
- Panofsky, Erwin. 1999. *A perspectiva como forma simbólica*. Edições 70. Lisboa, Portugal

- Pratt, Mary Louise. 1992. *Imperial eyes: travel writing and transculturation*. Routledge. London, UK
- Cosgrove, D.; Daniels, S. 1988. *The iconography of landscape: essays on the symbolic representation, design and use in past environments*. Cambridge University Press. Cambridge, UK
- Ryan, James. 1997. *Picturing the empire: photography and the visualization of the British Empire*. Reaktion books. London, UK
- Urry, Jonh. 1990. *The tourist gaze: leisure and travel in contemporary societies*. Sage publications. London, UK
- Williams, R. 1973. *The country and the city*. The Hogarth Press. London, UK
- Castelnou, Antonio Manuel. 2003. Sentindo o espaço arquitectónico. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Nº 7. pp 145-153